



POLÍTICAS DE TURISMO E LAZER NA PAN AMAZÔNIA

A ARQUITETURA DOS ALOJAMENTOS FLORESTA NO AMAZONAS E SUA RELAÇÃO COM A IDENTIDADE REGIONAL AMAZÔNICA

Arnaldo Ribeiro Vieira Neto¹
Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira²
Anny Gabrielly Peixoto de Oliveira³

INTRODUÇÃO

É comum ouvir dos gestores de alojamentos florestas no Amazonas que os mesmos buscam apresentar uma arquitetura que represente a identidade local. Diante disso, acredita-se que seja necessário se fazer uma breve viagem na história da formação cultural amazônica, que norteará e dará critérios significativos para a identificação das características construtivas dos alojamentos florestas e se os mesmos estão de acordo com as normas para instalação.

De acordo com Da Matta (1986), a cultura é entendida como um conjunto finito de regras, mas que têm incalculáveis possibilidades de atualização, expressão e reação, em situações concretas, sendo possível atribuí-la uma identidade, essa identidade, segundo Hall (2005), é provida de um conceito demasiadamente complexo, pouco desenvolvido e compreendido na ciência social contemporânea.

Entende-se que os alojamentos florestas⁴ são equipamentos turísticos que podem ser instalados em áreas naturais, que devem representar a cultura local em sua arquitetura, dando

¹ Bacharel em Turismo em Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; E-mail: arnaldovneto@hotmail.com

² Docente da Universidade do Estado do Amazonas; Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Santa Catarina - UNDESC; Mestre em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul- UCS; Especialista em Metodologia da Pesquisa do Ensino Superior pelo Centro Universitário do Norte – UNINORTE; E-mail: msteixeira@uea.edu.br

³ Graduada em Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; E-mail: agpo.tur17@uea.edu.br

⁴ Hotéis de selva é um termo dado aos estabelecimentos hoteleiros localizados em áreas naturais desde o final da década de 1980, pois antes era conhecido como *ecolodge* (termo provindo da palavra ecologia). No ano de 2010 a Associação Hoteleira de Selva – AHS denominou o termo Alojamento de Floresta, mas é um termo reconhecido e utilizado a nível estadual. Isto porque, ainda não é reconhecido pelo Ministério do Turismo.

suporte aos visitantes de uma determinada localidade distante dos centros urbanos, desenvolvendo atividades de interação com a natureza. Para isto, há diretrizes e normas a se seguir, para que seja feita a instalação correta dos mesmos, com o objetivo de proporcionar uma arquitetura sustentável nos âmbitos social, ambiental, cultural e econômico.

As características construtivas dos alojamentos florestas devem ser simples e seguir os requisitos de desempenho para as dimensões da sustentabilidade. O *design* geralmente deve se assemelhar a habitações tradicionais locais, no caso, indígenas ou ribeirinhas, e seguir os parâmetros construtivos da gestão da sustentabilidade, impostos pela ABNT NBR 15401/2006. Com isso, faz-se o seguinte questionamento: **Até que ponto a arquitetura dos alojamentos florestas no Amazonas representam a identidade regional amazônica?**

Acredita-se que este assunto seja interessante para academia e para área de turismo devido primeiramente ser uma problemática desenvolvida por poucos pesquisadores no país. No que se refere à academia, a pesquisa vem auxiliar bibliograficamente não só a Universidade do Estado do Amazonas como, também, a todos os acadêmicos de turismo e áreas afins.

O objetivo geral deste trabalho é pesquisar sobre alojamentos florestas e a sua relação com a identidade regional no que tange a estrutura física e os objetivos específicos são: identificar os alojamentos florestas e a identidade a eles atribuída; investigar a estrutura dos mesmos confrontando-as com as diretrizes de ecoturismo; e avaliar as estruturas físicas com base no que preconiza as normas da ABNT NBR 15401/2006.

No que se refere à metodologia é de forma qualitativa e os objetivos são de ordem exploratória e descritiva. A amostra utilizada nesta pesquisa é não probabilística intencional e a coleta de dados fora feita através de entrevistas estruturadas e não estruturadas com 05 (cinco) arquitetos, que abordaram a identidade de três alojamentos florestas mais famosos por sua arquitetura, estes com os nomes em anonimato, portanto, denominados alojamentos 1, 2 e 3. O processo de análise dos dados se deu por meio de quadros e imagens, os quais facilitaram a compreensão do assunto. Os procedimentos técnicos adotados foram bibliográficos e estudos de caso e o método de ordem indutiva e observacional.

IDENTIFICAÇÃO DOS ALOJAMENTOS FLORESTAS E SE OS MESMOS ADOTAM A IDENTIDADE AMAZÔNICA EM SUA ARQUITETURA

Mediante as respostas obtidas nas entrevistas realizadas com os arquitetos, pode-se dizer, através de uma visão arquitetônica, que os alojamentos florestas são meios de hospedagem que proporcionam conforto por meio de seus aspectos construtivos e de design, e ao mesmo tempo o contato com a natureza, oferecendo ao turista uma experiência diferenciada se comparado a um meio de hospedagem urbano. Sendo assim, é possível identificar os estilos arquitetônicos dos alojamentos florestas em análise, como mostra no quadro abaixo:

Tabela 01 - Identificação dos estilos arquitetônicos adotados nos alojamentos florestas em análise

Alojamentos Florestas	Estilo arquitetônico
Alojamento Floresta 1	Vernacular amazônico
Alojamento Floresta 2	Moderno
Alojamento Floresta 3	Moderno com o emprego de elementos do estilo vernacular amazônico

Fonte: Vieira Neto, 2017

Por meio do quadro acima, identificou-se que os três alojamentos possuem estilos arquitetônicos diferentes, mas ambos têm uma mesma finalidade, como afirma a arquiteta Bárbara Guedes: “ambos os hotéis exploraram o conteúdo disponível na região local”. Menciona-se a predominância da madeira, os itens decorativos que se apresentam em obras artesanais, os acessos que são em curvas ilusórias aos movimentos perceptíveis na natureza e destaca-se que em todos os projetos, a natureza é o ponto de destaque projetual.

INVESTIGAÇÃO DAS ESTRUTURAS DOS ALOJAMENTOS FLORESTAS, CONFRONTANDO-AS COM AS DIRETRIZES DE ECOTURISMO

Segundo Teixeira (2006) as diretrizes de ecoturismo são fundamentais para a biodiversidade, com isso faz-se necessário a aplicação das mesmas nos hotéis de selva, já que esses empreendimentos são instalados em meios naturais, onde se deve um maior cuidado perante os impactos que a construção venha a gerar.

Mediante isso, o arquiteto Elton Elves afirma que “toda edificação feita pelo homem há um impacto ambiental seja qual for o local – urbano ou rural, e mais ainda quando é construída em plena natureza”. Por meio das imagens dos alojamentos florestas em análise, o arquiteto enfatiza que é possível observar que todos eles foram projetados por algum arquiteto ou responsável técnico, onde foi possível fazer com que o projeto elaborado estivesse de acordo com a região e salienta que para pleno funcionamento, ambos os alojamentos estão licenciados.

Com isso, pode-se entender que se faz importante que um empreendimento desse tipo venha estar em harmonia com a localidade, seja em suas atividades e principalmente em seus aspectos construtivos, pois a relação dos mesmos com as diretrizes de ecoturismo, visam um cuidado maior com o meio o qual estão inseridos.

PERCEPÇÃO SOBRE AS ESTRUTURAS FÍSICAS COM BASE NO QUE PRECONIZA AS NORMAS DA ABNT NBR 15401/2006

A ABNT NBR 15401/2006 tem a abordagem da sustentabilidade do turismo e a decorrente possibilidade de implementar um sistema de certificação dos empreendimentos que aplicam a(s) norma(s) relacionada(s) com o objetivo de seguir os requisitos de desempenho para as dimensões da sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômica, os quais são suportados por um sistema de gestão da sustentabilidade (ABNT NBR 15401, 2006).

A arquiteta Bárbara Guedes afirma que os alojamentos florestas têm por finalidade promover o contato do hóspede com a natureza, bem como a sustentação da mesma e que tal certificação assegura a preservação dos bens naturais e para que a prática de alojamentos florestas permaneça reconhecida e convidativa a todos.

O arquiteto Elton Elves também em concordância, afirma que a normatização contribui para a valorização do empreendimento, bem como evitar impactos graves na natureza e salienta que toda obra deveria utilizar dos meios sustentáveis para que não potencialize negativamente no meio ambiente.

Com relação às características construtivas dos alojamentos florestas impostas por essa normatização, o arquiteto afirma que todos os três empreendimentos em análise se integram a

um ou mais aspectos impostos pela mesma e salienta que tais características beneficiam o entorno do empreendimento, seja ele as comunidades locais e/ou próprio meio ambiente.

Dentre essas características, cita-se projeção com o ambiente natural e cultural da localidade – baseando-se nos princípios da arquitetura sustentável, minimizar o uso de energias não renováveis e utilizar mais das renováveis (água, vento, sol, etc.), utilizar de matéria prima na construção dos empreendimentos.

A arquiteta Bárbara Guedes aponta que essa preocupação se dá também com o uso de fontes de energias não renováveis e é um requisito para o selo de arquitetura sustentável, chamado selo *Leed*, responsável por fomentar a construção sustentável. Com base nessa percepção, as imagens abaixo mostram que ambos alojamentos florestas em análise estão de acordo com as características impostas pela normatização:

Figura 01 - Alojamentos floresta 3: O uso de energias renováveis



Fonte: G1 Amazonas, 2016.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma percepção sobre a arquitetura dos hotéis de selva no Amazonas e a sua relação com a possível identidade regional, por meio

da análise de imagens dos alojamentos florestas 1, 2 e 3, os quais refletem aspectos construtivos que se assemelham às habitações das populações tradicionais da Amazônia.

A entrevista estruturada e semiestruturada aplicada aos arquitetos, possibilitou mostrar a concepção dos profissionais com relação aos alojamentos florestas no Amazonas, bem como mostrar que os órgãos de meio ambiente e de turismo precisam cumprir com fiscalizações mais severas e impor diretrizes que não só venha a ordenar a atividade no segmento, mas que venha impor métodos que beneficiem o meio ambiente, gerando sustentabilidade em todos os âmbitos, já que este é o mais atingido. Possibilitou-se constatar que ambos os hotéis buscaram representar de alguma forma a cultura local por meio de seus aspectos construtivos e com um objetivo em comum, o de contemplação da floresta ao seu entorno. Sendo assim, os objetivos deste trabalho foram realmente alcançados.

Dada à importância do assunto, torna-se necessário o desenvolvimento de pesquisas mais aprofundadas acerca da arquitetura dos alojamentos floresta, a fim de proporcionar um maior conhecimento para os pesquisadores interessados, bem como para a academia e empreendedores. Mais que isso, salvaguardar dos recursos naturais, os quais são vendidos sem muitas preocupações com grandes impactos negativos que um empreendimento desse porte venha a causar sobre os mesmos.

Palavras-chave: Arquitetura, Alojamentos Florestas, Identidade, Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ABNT NBR 15401. **Meios de Hospedagem – Sistema de Gestão da Sustentabilidade – Requisitos.** Norma brasileira: Parceira ABNT e Ministério do Turismo – Normas para desenvolvimento do Turismo no Brasil. 22 páginas, 2006.

DA MATTA, R. **Você tem cultura?** In: Explorações Ensaios de Sociologia Interpretativa. Rocco; Rio de Janeiro, 1986.

HALL, S. **A identidade cultura na pós-modernidade.** 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

TEIXEIRA, M. A. S. B. **A prática do turismo de natureza em hotéis de selva do estado do Amazonas e sua relação com as ações estratégicas da política nacional de ecoturismo.** Dissertação (Mestrado em Turismo e Meio Ambiente) da Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, RS, 2006.